



**FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE ÁCAROS (ACARI) EM ERVA MATE (*Ilex paraguariensis*), NO MUNICÍPIO DE PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL
POPULATIONAL FLUCTUATION OF MITES (ACARI) IN THE YERBA MATE CROP (*Ilex paraguariensis*) IN PUTINGA COUNTY, RIO GRANDE DO SUL**

C. Dameda¹, T. da Costa² & N.J. Ferla²

¹PPGAD; ²Laboratório de Acarologia – UNIVATES – Lajeado/RS.

A erva-mate (*Ilex paraguariensis*) tem grande importância socioeconômica e ambiental para a Região Sul. O objetivo deste trabalho foi verificar a correlação entre predadores e fitófagos em uma área nativa na cultura da erva mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil. Aquifoliaceae), Rio Grande do Sul. Este trabalho foi conduzido durante o período de um ano, em duas áreas de erva mate nativa, sendo uma com adição de dejetos de suínos e outra o controle. Em cada área 15 plantas foram amostradas 12 folhas/planta (quatro folhas apicais, medianas e basais) totalizando 180 folhas/área. Os ácaros foram coletados e montados em lâminas com meio de Hoyer. Para verificar a possível associação predador-presa utilizou-se a Correlação de Pearson. As espécies de ácaros fitófagos constantes foram *Dichopelmus notus* Keifer, *Disella ilicicola* Navia & Flechtmann, *Diptilomiopus* sp., *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes) e *Oligonychus yothersi* (McGregor). Os ácaros predadores constantes foram *Amblyseius herbicolus* (Chant), *Euseius ho* (De Leon), *Iphiseiodes moraesii* Ferla & Silva, *Agistemus floridanus* Gonzalez-Rodriguez, *Agistemus paraguariensis* Johann, Carvalho, Rocha & Ferla e *Cunaxatricha tarsospinosa* Castro & Den Heyer. Na área adubada, maiores populações de *D. ilicicola* foram observadas em julho e agosto, com 167,38 e 232,99 ácaros/folha, respectivamente; *D. notus* apresentou pico populacional em dezembro, com 4,94 ácaros e *Diptilomiopus* sp. foi maior em setembro, com 11,96. *A. paraguariensis* teve maior população em agosto, com 1,74 ácaros, apresentando correlação positiva com populações de *D. ilicicola* ($r=0,75$; $p=0,005$). *A. floridanus* alcançou o pico em setembro com 0,10 ácaros, correlacionando-se positivamente com *Diptilomiopus* sp.. *Brevipalpus phoenicis* alcançou pico populacional em dezembro, com 0,13 ácaros. Na área não adubada, maior índice populacional de *D. ilicicola* foi observado em julho com 693,53 ácaros, *D. notus* em dezembro com 6,91 e *Diptilomiopus* sp. com 32,49 em julho. Populações de *O. yothersi*, *A. paraguariensis* e *E. ho* alcançaram pico populacional em maio, com 0,08, 1,44, e 0,12 ácaros, respectivamente. *A. paraguariensis* ($r=0,81$; $p=0,001$) e *E. ho* ($r=0,77$; $p=0,003$) correlacionaram-se positivamente com populações de *O. yothersi*. *A. floridanus*, observados em maiores populações em dezembro, *A. herbicolus*, em janeiro, *C. tarsospinosa* e *I. moraesii*, em abril, não mostraram correlação significativa com os ácaros fitófagos constantes neste estudo.

Palavras-chave: *Agistemus paraguariensis*, *Disella ilicicola*, nativa

Financiamento: CAPES